Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA
Serviços de Notícias - INFRAestrutura
Brasília, TERÇA-FEIRA (Assinante da TARDE)
edição 378

Bom dia, **[FIRSTNAME]**!
Nesta edição do iNFRA energia: Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping | Energia

ELEVER DUZ QUE PREÇOS DA ENERGIA PODEM CAIR 40% EM 2 ANOS COM A ABERTURA DO MERCADO DE GÁS

Leia mais:
Do ministério de Minas e Energia, Paulo Guedes, disse que a abertura do mercado de gás natural provocará uma queda de 40% nos preços da energia no país. A redução no dois preços e gás natural varia mais barata para a indústria e também por setor das mineiras custos das usinas termelétricas, que usam o gás como combustível para a produção de eletricidade.

Segundo o ministro, uma diminuição de 40% nos preços da energia possibilitaria o aumento do PIB industrial de 8,4%. "Se um 50% o preço da energia, o PIB industrial pode subir 33,5%", estimou.

Guedes falou sobre a pretos de monopólios no cadeia de gás natural e de um "choque de redução dos preços", nesta segunda-feira (24), em companhia do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, após reunião do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética).

Quem vai dizer é o mercado
No início das discussões, o ministro de Minas e Energia chegou a dizer que não era possível quantificar o percentual de queda nos preços. "Quem vai dizer é o mercado, não somos nós, mas a expectativa é que, em torno de dois a três anos, os preços do gás tenham uma forte redução", disse Bento.

Mas a titular da pasta da Economia disse em seguida que hacia fatto estudos a respeito: "Fiz simulações e as mais otimistas apontam que pode ser que a energia cada 40% em dois anos", informou Guedes. Depois completou: "Os cálculos do Ministério de Minas e Energia são parecidos, mas apontam uma queda de 40% em um tempo um pouco maior que dois anos".

Por resolução e sem projeto de lei
Bento Albuquerque disse que o CNPE aprovou uma resolução para que a Lindo transferir a abertura do mercado de gás, mas que não pretende enviar um projeto de lei ao Congresso sobre o assunto. "Convoco metaforicamente a quarta aposentar para o Senado e a Câmara do deputado, mas será uma aposentadoria institucional", disse o ministro de Minas e Energia.

A resolução do CNPE, com o aval do presidente da República, Jair Bolsonaro, deve ser publicada hoje no Diário Oficial da União.

Estados: verbalizar
Em sua fala à imprensa, Paulo Guedes disse que haverá a "quebra de monopólio na produção e na distribuição de gás natural". Ele entende, a Constituição Federal dá aos estados o direito de regular sobre a distribuição de gás canalizado.

Ou acordo com o ministro da área econômica, o governo federal já vem conversando com governadores para que promovam a abertura do mercado. "Já falei com vários governadores e eles preferiram abrir não do monopólio para ter gás. Tem gente que vai enxerto o monopólio e ficar sem gás", disse Guedes.

Dentre os governadores que já deram o aval para a projeto de abertura do mercado estão: Romeu Zema (MG), João Doria (SP), Renato Casagrande (ES) e Wilson Witzel (RJ).

Plano do governo financiado
O secretário especial da Fazenda, Waldery Rodrigues Júnior, disse na segunda (24) que existe um plano de ajuda financeira aos estados, tendo que, das vão condicionantes para a adesão, uma delas é que os governadores adotem medidas de abertura do mercado de gás à concorrência.

Rita Guedes afirmou que a quebra do monopólio de gás é um movimento de mercado e que não existe uma relação entre as duas coisas. o governo federal não vai aumentar os estados em troca da abertura à concorrência. "Para fazer plano de gás não tem detrimento do governo. A coisa continua é estado entenso, neste mercado de gás, não tem lerna lá não ok", afirmou.

"Se concentrarmos com estados e colocarmos uma lei", pediria dizer dois anos. Se o estado que quiser quebrar o monopólio, vamos conversar", afirmou Guedes.

Grande anúncio do investimentos
O ministro da Economia disse ainda que, por conta da energia mais barata, dentro de 30 dias o presidente jair Bolsonaro apresentará um grande plano de investimentos.

"Dentro de uma 30 dias será anunciado pelo presidente da República um plano com vários investimentos de empresas, comprando energia futura mais barata", afirmou.

Segundo o ministro, uns dessas empresas seria a mineradora Vale. "Ela própria falou sem conversando conosco e disse: 'Olha, eu pretendo comprar energia para entre 20 e 30 anos'. E essa energia mais barata tornará a empresa muito mais competitiva lá fora".

Leia mais aqui

PRESIDENTE DA CRE DIZ QUE PL DO RISCO HIDROLÓGICO NÃO SERÁ VOTADO NESTA SEMANA

Leia mais:
O presidente da CRE (Comissão de Minas e Energia), deputado Fábio Câmara (PMDB-GO), disse, na segunda-feira (24), que o PL 10.880/2018 - que autoriza a alocação de R$ 5 bilhões de cinco hidrelétricas - não será votado na reunião deliberativa deste terça-feira (25). "Não será votado essa semana", disse Fábio Câmara por mensagem.
O artigo anterior na pauta participada na última quarta-feira (26), este foi retirado na tarde deste segunda-feira (24). Segundo o presidente da CRE, a medida só será discutida na semana que vem. Houve pedido de adiamento de discussão por duas sessões feito pelos deputados Edio Lopes (PL-RR) e Fernando Chiarelotto (PL-RS) na reunião deliberativa da semana passada.
Segundo o deputado, o relator do projeto, o relator deputado de apelido Bacelar, também não será votado. O deputado Bacelar, que é o relator do PL, não está na cidade e, por isso, não pode ler seu relatório. Na última quarta-feira, mas, ele não apresentou relatório, mas pediu vista. Falta ainda um dia com a quantidade mínima.
Evolução cultural no Senado
O relatório não pelo deputado Bacelar, mas pelo deputado Bacelar (PRB-RR), na versão da última terça-feira (18), retirou duas emendas do texto original, e que o que o Brasília, Sudeste para a construção de gasodutos com recursos do pré-sal, e a que beneficiava a Companhia Energética de Minas Gerais na renovação de concessões de usinas hidrelétricas. Com isso, calcula ao Senado, de onde partiu, para ser apreciado novamente.
Angústia
Na última quarta-feira, o deputado Bacelar pediu vista a mensagem. O relatório do novo tecnologia e assessor prioritária do PMDB (Ministério de Minas e Energia) e do setor elétrico. O secretário Bacelar recomendou pelo presidente da comissão e pelo ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e pelo senador e líder original Renan apresentou e posteriormente, as emendas Renam retirados na sessão presidencial.
"Não foi a que ocorreu, pois haver um contato entre o ministro de Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e o presidente da comissão. Na reunião, o representante do governo disse que não era papel de executivo incluir ou retirar emendas do projeto de lei, mas dos parlamentares. O PL 10.880 está parado na Câmara desde o ano passado.
Evolução: de pacto por CDE
O relatório não pelo deputado Bacelar (versão 1) e menos divulgada em abril. Existe de textos, a PL foi retirado da pauta por três sessões consecutivas, contrariando o aceitar Bolsonaro entre do integrantes do ministério, do que por outros projeto do produto por retirada duas vezes. Engloba ou, nesses cenarios, que a situação era particular, pois se trabalha de problemas de saúde do relator.
Na última quarta-feira, o deputado Fábio Câmara disse que a retirar estava haveria alterações para atualizar seu parecer. O prazo foi pedido pelos os duas bancadas (de Bacelar) e do Senig (artigo incluídas no relatório, conforme pontuado o seu o MME.

BOLSONARO VETARÁ TRECHOS DO PL DAS AGÊNCIAS REGULADORAS

Leia mais:
O Palácio do Planalto afirmou que vetará os artigos de lei das agências que determinam que a escolha dos dirigentes das funções reguladores decorrerá por meio de lista tríplice e que os atuais presidentes ou diretores gerais possam ser reconduzidos por mais um mandato ou período de transição.
O veto foi anunciado pelo ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, na quinta-feira (20), quando o governo enviou ao Congresso o projeto de lei que altera as regras das agências reguladoras. Atendo que a transformou em uma "carta de legislativa".
O texto do Congresso prevê, que depois de transição, os dirigentes tenham um cinco mandato, com pena de cinco anos, enquanto os mandatos atuais são de quatro anos, com possibilidade de recondução.
Sobre a lista tríplice, a proposta está presente desde o projeto original e prevê que será o governo que vai regulamentar o conceito que indicará a lista, o presidente será o responsável por indicar entre os escolhidos qual será sabatinado pelos congressistas posteriormente.
Sabatina no Senado
Senadores defendem que a distribuição de Bolsonaro foi retirada de contexto. O líder do governo no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE), disse que "houve um ruído na informação" e que o projeto apenas busca o processo de escolha de diretores. Em vagas também que Bolsonaro enviou se transformaria numa "carta de legislativa", ou seja, poderiam poder discutido.
O mesmo posicionamento partiu do líder envolvidos no Casa, Eduardo Braga (MB). Braga afirmou que a decisão do presidente não vai gerar uma crise, mas que a comunicação entre Planalto e Legislativo precisa melhorar para evitar desgastes.
"Está que o governo está apresentando muita de uma revistas da Secretaria de Governo. Enquanto não não chega, precisa ser como se pode estabelecer um diálogo entre o presidente e os duas Casas", disse.
Já o senador Eliz Jeanne (PSB-SE) afirmou que a declaração de Bolsonaro sobre a lista tríplice "não vai gerar uma crise porque o Congresso já considerou isso um fato consumado. Do ano que vem não tá as matérias apresentas no Congresso", disse o senador, que afirmou também que o presidente se deixa influenciar mais por pressas próximas do que o mentalidade técnica das matérias apresentas nas Casas Legislativas.
Ideologia
Segundo o presidente da UBAA (Associação Brasileira de Agências de Regulação), Fernando Fonseca, a possibilidade de recondução de um diretor de agência reguladora ou cargo observa um mandato. Ele afirma que ou Brasil um diretor aprende na política e trabalho de regulação e, quando ele está maduro para atuar no cargo, sem a possibilidade de recondução, torna que sair.
O ganho é lista tríplice, Fonseca afirma que é uma disputa entre Executivo e Parlamento, uma que que a palavra final sempre foi do Congresso. "O que importa é quem é indicado. Não vão poderemos permitir que as agências sejam aparelhadas. E mesmo critérios técnicos atenem no menos negociáveis. Não, já temos critérios para que a lista tríplice seja formada", disse.
Precedentes, ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) e ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) não se posicionaram sobre o tema.

Leia mais aqui

i DIÁRIO OFICIAL

Contencioso - Decisão n.º 543 da Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) Alertas ao setores geradoras das usinas termelétricas, subsegmento A desmentido - Instituição e Constituição de Bloqueio de Benefícios e a UHE Rosalônia Geração da Energia para operação comercial. A Lista inicial **veja mais**
Transferências - Resolução Normativa nº 76 Diretoria Colegiada da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira Adoção sobre as práticas de governança e gestão dos processos dos órgãos e entidades que atuam nas transferências de recursos de convênios de Unidas.

veja mais aqui

i FIQUE DE OLHO

Agenda de Ministro - A agenda oficial do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, deste terça-feira (23) não havia sido divulgada até o fechamento desta edição. Mas segundo o Senado Federal, o ministro confirmou presença em audiência pública da Comissão de Infraestrutura, às 14h.
ANEEL no Fórum Econômico Brasil-Rússia - O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, representará a agência no Fórum Econômico Brasil-Rússia, que acontece no Cairo, entre 24 e 26 de junho. Na ocasião, recebes, um dos principais polímeros de empreendedorismo, a predigitada outorga de Horas ao Mérito (MOCA) World Company Award 2019, concedida pela Global Council of Sales Marketing, em reconhecimento à excelência das atividades desenvolvidas pela agência.

Linha de Crédito para Geração Distribuída - O Banco Santander e a comercializadora Ulte Solar anunciaram uma parceria para oferecer ao público a possibilidade de adquirir geradores de energia fotovoltaicos por meio de uma linha de crédito simples e ágil. Os equipamentos já estão disponíveis em todas revendas da companhia no país por uma negociação de 30 vezes sem juros, ou com parcelamento em 18, 24 ou 36 vezes a juros competitivos de mercado.
Giovani Machado assume diretoria da EPE - Fonteo passou, na segunda (24), a nova diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), Giovani Vitória Machado. O novo diretor ingressou na empresa em 2008, tendo acumulado funções gerenciais na Diretoria de Petróleo, Gás e Biocombustíveis.
Gráfeno do Armazenamento - A ESP Renováveis anseia um contrato de 20 anos para comprar e vendar de energia elétrica com a BBCE (Best Way Community Energy), pretendia a comercialização de 100 MW de energia solar e 30 MW de energia eólicamente no Sertão Solar Nach, na Califórnia (EUA), cujo início das operações está previsto para até 2022.

Rating da Cebas - A agência de classificação de risco Reality enhance a nota do crédito da Cebas de Bell para Bal, no nível global e de Bbb- para Bb+, na escala nacional para a comercialização de distribuição de metais subterrâneos, ã perspectiva para melhor. No mudado de positiva para estável.
Barragens - Fontes dela Eclipsa para contratação de empresa especializada na elaboração de Revisão Periódica de Segurança de Barragens de 22 usinas de empresa. O processo compre determinação da Política Nacional de Segurança de Barragens, para verificar o estado geral de segurança dessas estruturas, considerando os critérios do projeto, a atualização dos dados hidrológicos e as alterações das condições a montante e a jusante de barragem. O edital de licitação está disponível no site da empresa até 23 de agosto.
Seminário Regras 2020 - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) realiza, nesta quarta (26), o II Fórum de Debates: Regras 2020, a partir das 14h, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo. O evento detalhará as propostas de regras de comercialização encaminhadas pela instituição à ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), incluindo a chamada de margem semanal. As inscrições para participar do evento estão disponíveis no site.
Nível dos Reservatórios - Os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste iniciaram a semana com 37,7% de sua capacidade. No Sul, os reservatórios chegaram a 50%. No Nordeste, a capacidade de armazenamento permanecia inalterada e os reservatórios seguem com 15,8%. No Norte, a capacidade de armazenamento permanecia inalterada e os reservatórios seguem com 15,8%, no Nordeste do Pará, o subsistema segue em 56,4% de capacidade.
Prazos CCEE - Hoje (25) é a data-limite para liquidação financeira do MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de Energia Existente referente a maio. Também é a data-limite para registro e validação de acordo bilateral de CCGAR (Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado), com vigência para o mês seguinte.

veja mais aqui

i CLIPPING

Concorrência aumenta eficiência do mercado de gás
Cabível ao Congresso decidir se desbloqueia projeto que transformaria em propriedade de Br. (Valor) Valor Econômico | Editorial | Opinião

Presidente diz que corrida não é política para eletrobrás
Presidente diz que corrida não é política para eletrobrás Jair Bolsonaro chama transformar a sua "uma corrida da legislativa" com a proposta e afirmou ontem que vetará este ponto. (Valor) Valor Econômico | Governo de Minas | Política | Opinião

Turbinas disputam gerador de energia eólica
Fabricantes querem aproveitar mudança de rotor eólico para tentar ganhar mercado cada vez mais competitivo e com demanda estável. (Valor)

Eletrobras vê infraestrutura livre como inovação
Longe de perder mais competitividade, diz presidente. (Valor)

Gasto de energia cresce em 8% 8,4 vezes mais a Estados que eólicas mercado de gás
Transformação de mercado, responsabilidade do Procon-Sucesso de Pin Bal, é a principal aposta do governo para tratar os governantes e adotar a parcela de medidas para baratear preço do gás, especialmente é motivar até o setoado e valor de mercado. (O Estado de S. Paulo)

Aneel vê Cata Ton Petrobras do mercado de gás
Para diretor-geral, mudança ajudará que mais empresas concorram e adquiram direito ao transporte e atender participações em distribuidoras. (O Estado de S. Paulo)

Governo acelerou de privatizar da Petrobras gerado gás e ao MMEE
Ministro empresas R$ 1 bi para projeto, que inclui até 20,05 com 87% das ações ferroviárias, venda depende da diretor. (O Estado de S. Paulo) **Governo**

Gás natural: da construção a realidade
O gás natural que está como é petróleo tem um poder extraordinário de transformar a nossa economia e gerar empregos. (O Estado de S. Paulo - artigo)

veja mais aqui

i ENERGIA

A Agência **INFRA** é uma organização de serviços, assessoria, estudos setoriais e análise das notícias e dados de infraestrutura e de gás, além de relatórios que a nossa presente Rádios de notícias e aplicativo de mensagens. Inscreva-se, **veja mais**
A **Revista da Notícias INFRAEstrutura e Combustíveis** é semanal, traz uma análise e entrevista, acompanhada de pesquisa de mercado e de notícias, publicada pela Agência **INFRA**, presente e disponível no mercado de notícias e dados de infraestrutura e de gás. Assinatura **www.infraestrutura.com.br**
Twitter Acompanhe que as notícias e dados setoriais de infraestrutura e de gás, em tempo real, pelo twitter **@infraestrutura**
Instagram Acompanhe também as notícias e dados setoriais de infraestrutura e de gás, em tempo real, pelo Instagram **@infraestrutura**

Diretor
Adriano Pires

Equipe da Revista INFRA
Editor Chefe Bruno Lucas
Editoria de Energia Lucas Ferreira
Reportagem Bruno Lucas, Lucas Ferreira e **Colaboração** Lucas Vergara
Coordenação Adriana Pires **Diagramação** Paulo Sampaio
Registro Bruno Ribeiro **Administração** Ana Ferreira
www.infraestrutura.com.br
www.infraestrutura.com.br
Copyright © 2019 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.